



**INTEGRAÇÃO DE PASTEJO ROTACIONADO
E ANTI-HELMÍNTICOS NO DESEMPENHO
PONDERAL DE BOVINOS**

APRESENTAÇÃO

Na Amazônia as condições do ambiente físico contribuem marcadamente para a maior incidência de parasitas gastrintestinais em bovídeos. As temperaturas elevadas, superiores a 27°C, e a umidade relativa do ar maior que 80%, são responsáveis pela elevada carga parasitária dos animais, principalmente nos mais jovens (bezerros e animais de sobreano), que perdem o apetite, ficam fracos e com pêlos eriçados. Como consequência, a produtividade de carne e leite torna-se reduzida.

Essas parasitoses provocam severas anemias e geralmente diarreias, tornando os animais ainda mais debilitados, além de ser foco de contaminação para outros animais do rebanho. Assim, há necessidade de alternativas eficientes no referente a um controle sistemático dessas verminoses. Práticas para elevar o padrão sanitário dos animais, através de vermifugação com produto de largo espectro, constituem formas de aumentar o desempenho ponderal de bovinos, resultando em maiores retornos econômicos.

Este trabalho visa elevar a produtividade da bovinocultura, através do uso de anti-helmínticos de largo espectro e maior efeito residual, através de controle estratégico e manejo das pastagens para limitar a reinfecção.

TECNOLOGIA INDICADA

Visando o controle das principais verminoses, que ocorrem com frequência na Amazônia Oriental, dentre as quais se destacam a *Haemonchus*, *Bunostomum*, *Oesophagostomum*, *Ostertagia*, *Trichostrongylus* e *Cooperia*, a primeira providência consiste em se utilizar um manejo adequado das pastagens, considerando-se que apenas o uso de anti-helmínticos não é uma forma eficaz de controle.

Os Sistemas de Pastejo Rotacionado Intensivo são formas de evitar o contágio, tendo em vista que a reduzida permanência em cada piquete promove uma redução dos níveis totais de contaminação, pela diminuição da reinfestação através do consumo da gramínea contaminada. As larvas que permanecem nas áreas não completam seu ciclo biológico, pela

ação de agentes do ambiente, dentre eles a radiação solar. O controle, nesse caso, envolve os aspectos epidemiológico e ecológico. Nesses sistemas de pastejo, aumenta-se a nutrição dos animais que passam a ter maior resistência e, conseqüentemente, ficam menos suscetíveis à contaminação por verminoses.

A outra fase envolve o uso de anti-helmínticos de largo espectro de ação prolongada. O uso de produtos à base de ivermectina, abamectina e doramectina, aplicados na razão de 1 ml para cada 50 kg de peso vivo, aplicado via subcutânea, uma vez, no início da recria-engorda, mostrou-se eficaz no controle de parasitas gastrintestinais.

DESEMPENHO PONDERAL

Os animais que receberam o tratamento com o vermífugo e foram mantidos em pastagem de quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*), em sistema rotacionado intensivo, no período chuvoso, apresentaram ganhos de peso superiores em cerca de 27%, apresentando ganhos de 0,610 kg/animal/dia vs. 0,470 kg/animal/ dia.

ECONOMICIDADE DO SISTEMA

A avaliação econômica, no período chuvoso de 143 dias (dezembro a maio), encontra-se na Tabela 1. O uso desse procedimento permite incrementar o lucro na recria-engorda de bovinos em cerca de 25%, em comparação com o lote testemunha.

TABELA Fluxo de custo e benefício, por animal, da vermifugação.

Tratamento	Custo ¹	Receita ²	Lucro
Vermifugado	30	87,00	85,70
Testemunha	-	68,35	68,35

¹ Vermífugo; e² Ganho de peso animal no período. Não foram consideradas despesas com pastagem, vacinas, vermífugos e medicamentos, e mão-de-obra.

EQUIPE TÉCNICA

Norton Amador da Costa
Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho
José de Brito Lourenço Júnior
Heriberto Antônio Marques Batista
José Ferreira Teixeira Neto
Walmir Sales Couto

Tiragem: 200 exemplares
Belém, PA - 1999



Amazônia Oriental

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: (91) 276-6333, Fax (91) 276-9845,
CEP 66017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

